

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS

CNPJ nº 09.346.601/0001-25

NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de janeiro de 2014

SEGMENTO BOVESPA

O segmento Bovespa movimentou, em janeiro, R\$136,95 bilhões, ante R\$118,60 bilhões, registrados em dezembro. A média diária foi de R\$6,22 bilhões, ante R\$6,24 bilhões. Foram realizados 17.612.258 negócios, ante 14.405.343 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 800.557, ante 758.176 em dezembro.

Ações

Em janeiro, as ações que registraram maior giro financeiro foram: Vale PNA, com R\$11,1 bilhões; Petrobras PN, com R\$8,5 bilhões; Itauunibanco ON, com R\$8,14 bilhões; Bradesco PN, com R\$4,33 bilhões; e Ambev ON, com R\$3,79 bilhões.

Índices

Em janeiro, o Ibovespa apresentou baixa de 7,51% aos 47.638. As ações com as maiores altas do Ibovespa, em janeiro, foram: OI PN (+16,16%); BROOKFIELD ON (+14,78%); MARFRIG ON (+4%); TELEF BRASIL PN (+3,94%); e SUZANO PAPEL PNA (+3,03%). As maiores baixas em janeiro foram: SID NACIONAL ON (-22,18%); ECORODOVIAS ON (-16,89%); USIMINAS PNA (-16,26%); SABESP ON (-15,87%); e ENERGIAS BR ON (-14,98%).

Demais índices

Em janeiro, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: IBRA (-8,15%, a 1.822 pontos); IBXL (-8,20%, a 7.982 pontos); IBXX (-8,15% a 19.559 pontos); ICO2 (-7,02% a 1.066 pontos); ICON (-8,41%, a 2.194 pontos); IDIV (-7,26% a 3.158 pontos); IEEX (-3,97%, a 25.207 pontos); IFIX (-6,74%, a 1.282 pontos); IFNC (-7,45% a 3.824 pontos); IGCT (-7,60% a 1.962 pontos); IGCX (-7,89% a 7.173 pontos); IGMN (-8,18%, a 1.533 pontos); IMAT (-8,99%, a 1.826 pontos); IMOB (-9,14% a 613 pontos); INDX (-8,29% a 11.499 pontos); ISEE (-6,85% a 2.309 pontos); ITAG (-7,65%, a 9.535 pontos); IVBX (-7,17% a 6.792 pontos); MLCX (-8,11%, a 884 pontos); SMLL (-8,49%, a 1.198 pontos); UTIL (-6,02%, a 2.513 pontos); BDRX (-0,88%, a 2.230 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 361 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de janeiro, atingiu R\$2,21 trilhões. Em dezembro, esse valor era de R\$2,41 trilhões, referente a 363 companhias.

Níveis diferenciados

Em janeiro, as 187 empresas listadas nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa representavam 68,82% do valor de mercado, 82,59% do volume financeiro e 86,11% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de dezembro, eram 187 empresas que representavam 68,76% do valor de mercado, 77,45% do volume financeiro e 85,76% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

O mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96,6% do volume financeiro em janeiro; seguido pelo de opções, com 2,1%; e pelo mercado a termo, com 1,3%. O After Market movimentou R\$947,6 milhões, com a realização de 59.882 negócios, ante R\$731,01 milhões e 55.448 transações no mês anterior.

Participação dos investidores

Os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa em janeiro, com participação de 46,86%, ante 46,32% em dezembro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 32,94%, ante 32,42%. As pessoas físicas movimentaram 13,24%, ante 12,88%. As instituições financeiras 5,37%; ante 7,27%; e as empresas, com 1,44% ante 1,06% registrado no mês anterior.

Investidores individuais

Ao final de janeiro, o número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 586.120. Ao final de



dezembro, o número era de 589.276.

Investimento Estrangeiro

No mês de janeiro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi negativo em R\$ 854,5 milhões, resultado de vendas no valor de R\$ 64,6 bilhões e de compras de ações de R\$ 63,7 bilhões.

ETF

Foram realizados 74.707 negócios com os 15 ETF negociados na Bolsa em janeiro. Em dezembro, o número de negócios foi de 54.101. O volume financeiro, em janeiro, foi de R\$ 1,46 bilhão, ante R\$1,23 bilhão em dezembro. Em janeiro, o maior volume financeiro foi atingido pelo ETF BOVA11, com R\$1,35 bilhão, ante R\$1,14 bilhão no mês anterior.

Empréstimos de ações

Em janeiro, o volume financeiro com empréstimos de ações atingiu R\$77,72 bilhões, ante R\$92,93 bilhões em dezembro de 2013. O número de operações foi de 153.579, ante 136.246 no mês anterior.

Renda fixa privada

O mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 15,60 milhões, ante R\$ 27,05 milhões em dezembro. Deste total, R\$ 11,06 milhões foram referentes aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e R\$ 4,54 milhões às debêntures.

Fundos de Investimento Imobiliários

Em janeiro, o mercado de FII movimentou R\$ 523,92 milhões em 93.387 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 553,72 milhões, em 61.842 negócios. O período encerrou com 116 fundos imobiliários registrados.

SEGMENTO BM&F

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 62.461.468 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 4,88 trilhões, ante 41.299.815 contratos e giro de R\$ 3,42 trilhões em dezembro. Ao final do último pregão de janeiro, o número dos contratos em aberto foi de 28.350.317 posições, ante 43.378.762, no período anterior.

Derivativos financeiros

O futuro de juro (DI) contabilizou 31.799.091 contratos negociados, ante 20.270.826 em dezembro. O dólar comercial futuro encerrou janeiro com 7.201.230 contratos negociados, ante 6.046.255 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.346.875 contratos, ante 1.115.845.

Derivativos de commodities

Em janeiro, foram negociados 188.359 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 136.687 em dezembro. O número dos contratos em aberto ao final do período foi de 81.010 posições, ante 71.995, no período anterior. O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 86.228, em janeiro, ante 69.863 em dezembro. O milho fechou o período com total de 84.721 contratos, entre futuros e opções, ante 46.259 no mês anterior. O café arábica encerrou janeiro com 11.522 contratos, enquanto em dezembro o total foi de 15.297. O etanol hidratado registrou 1.050 contratos negociados, ante 2.040. A soja registrou negociação de 948 contratos em janeiro, ante 1.069 no mês anterior.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 997 contratos, ante 865 em janeiro. O volume financeiro totalizou R\$ 24,03 milhões em dezembro, ante R\$ 19,81 milhões no mês anterior.

Títulos do agronegócio

O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 91,89 bilhões, ante R\$ 93,46 bilhões em dezembro. O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 87,87 bilhões, ante R\$ 89,89 bilhões.

Dólar a vista

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 56 negócios, com giro financeiro de US\$ 32,50 milhões. Em dezembro, foram registrados 20 negócios, com volume financeiro de US\$ 8,25 milhões. O volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Clearing de Câmbio da Bolsa, em janeiro, foi de US\$ 32,16 bilhões, com 2.353 negócios, ante US\$ 32,25 bilhões e 2.275 negócios, no período anterior.



Participação dos investidores

Os investidores institucionais lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 33,01%, ante 35,11%, no mês anterior. Na segunda posição, ficaram as instituições financeiras, que obtiveram 32,37%, ante 30,01%. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 28,78%, ante 27,98%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 4,63%, ante 5,31%; e as empresas, com 0,97%, ante 1,14% em dezembro.

DMA

SEGMENTO BM&F

Em janeiro, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 49.331.205 contratos negociados em 5.052.902 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 31.584.259 em 3.739.552 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 15.850.826 contratos negociados em 1.376.687 negócios, ante 10.505.631 contratos e 1.045.353 negócios no mês anterior;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 20.457.890 contratos negociados em 609.377 negócios, ante 11.528.819 contratos e 376.947 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – 36.430 contratos negociados em 16.588 negócios, ante 28.933 contratos e 12.727 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – 12.986.059 contratos negociados em 3.050.250 negócios, ante 9.520.876 contratos e 2.304.525 negócios no mês anterior.

Em janeiro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 3.105.801 contratos negociados, em 668.558 negócios. No mês anterior, os totais foram 2.244.968 contratos negociados, em 494.317 negócios.

SEGMENTO BOVESPA

Em janeiro, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 123,42 bilhões em 20.510.192 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 91,72 bilhões em 16.310.381 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 72,77 bilhões em 12.133.299 negócios, ante R\$ 55,75 bilhões em 9.774.093 negócios no mês anterior;

DMA via provedor – R\$ 11,16 bilhões em 1.661.828 negócios, ante R\$ 7,33 bilhões em 1.210.276 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – R\$ 1,23 bilhões em 97.927 negócios, ante R\$ 0,75 bilhão em 60.925 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – R\$ 38,25 bilhões em 6.617.138 negócios, ante R\$ 27,89 bilhões em 5.265.087 negócios no mês anterior.

* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2. No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda). Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2014.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores